

**Solfacil Securitizadora de Créditos  
Financeiros S.A.**

**Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

### **Índice**

#### **Demonstrações financeiras auditadas**

Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado .....	8
Demonstrações do resultado abrangente .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	12

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Administradores e Acionistas da

**Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

São Paulo – SP

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”)**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

### **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Ênfase**

### **Realização dos direitos creditórios**

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, a carteira de crédito é constituída por Cédulas de Créditos Bancários (CCB) oriundas de operações de empréstimo pessoal a terceiros interessados na instalação de painéis de energia solar, no montante de R\$ 50.803 mil. Devido à natureza desses direitos creditórios, os valores quando efetivamente realizados poderão ser diferentes dos constantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Nossa Opinião não está ressalvada a cerca deste assunto.

### **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

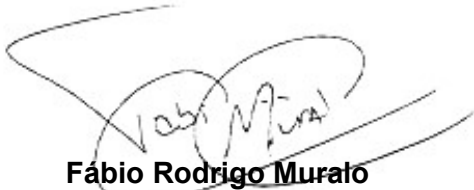
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de março de 2024.

**Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.**

CRC 2SP-031.269/O-1



**Fábio Rodrigo Murato**

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

### Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.212	2.963
Recebíveis	4	21.571	30.737
Impostos a recuperar		23	15
Outros Ativos		12	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>23.818</b>	<b>33.715</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Recebíveis	4	25.861	44.667
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>25.861</b>	<b>44.667</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>49.679</b>	<b>78.382</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Notas</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar		8	57
Obrigações tributárias		11	7
Debêntures	5.3	15.200	28.863
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>15.219</b>	<b>28.927</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Debêntures	5.3	34.443	49.503
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>34.443</b>	<b>49.503</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	6.1	1	1
Lucros (Prejuízos) acumulados		16	(49)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>17</b>	<b>(48)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>49.679</b>	<b>78.382</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

## Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita Operacionais	8	11.423	18.315
Custo dos serviços prestados	9	(11.180)	(18.109)
<b>Prejuízo bruto</b>		<b>243</b>	<b>206</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	10	(116)	(155)
Despesas Tributárias	11	(13)	(70)
Provisão para redução ao valor recuperável	4.e)	(6.084)	-
Provisão de Perda na Emissão dos debenturistas	5.3	6.084	-
		<b>(129)</b>	<b>(225)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>114</b>	<b>(19)</b>
Receitas financeiras	12.1	40	44
Despesas financeiras	12.2	(76)	(77)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(36)</b>	<b>(33)</b>
<b>(=) Resultado antes das provisões tributárias</b>		<b>78</b>	<b>(52)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(13)	-
<b>Lucro/ (prejuízo) do exercício</b>		<b>65</b>	<b>(52)</b>
Prejuízo básico por ação - Reais		0,13000	-0,10400

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro/ (prejuízo) do exercício	65	(52)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>65</u></b>	<b><u>(52)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Lucro/ prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
Resultado do exercício	-	-	(52)	(52)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>1</b>	<b>(49)</b>	<b>(48)</b>
Resultado do exercício	-	-	65	65
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>1</b>	<b>16</b>	<b>17</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro/ (prejuízo) do exercício	65	(52)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>		
Juros sobre as debentures	10.355	15.114
Remuneração sobre carteira de direitos creditórios	(10.667)	(18.315)
Outros custos com debêntures	(756)	1.884
Provisão para redução ao valor recuperável	6.084	-
Provisão de remuneração dos debenturistas	(6.084)	-
<b>Aumento/(redução) no ativo:</b>		
Carteira de créditos	32.555	41.841
Impostos a recuperar	(8)	1
Outros Ativos	(12)	-
<b>Aumento/(redução) no passivo:</b>		
Contas a pagar	(48)	52
Obrigações tributárias	4	(1)
Debêntures	(32.239)	(40.797)
<b>Fluxo de caixa líquido Aplicado nas atividades operacionais</b>	<u>(751)</u>	<u>(273)</u>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(751)</u>	<u>(273)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	2.963	3.236
No final do exercício	2.212	2.963
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(751)</u>	<u>(273)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”)**, foi constituída por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada no dia 28 de novembro de 2018 e tem por objeto social: (i) A aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, e pelas demais entidades pertencentes ao seu conglomerado financeiro desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00, (ii) A emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (iii) A realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) A realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia, que adquire e securitiza créditos financeiros oriundos de operações de empréstimo pessoal a terceiros interessados na instalação de painéis de energia solar, realizou duas emissões. Em 15 de fevereiro de 2019, efetuou a 1ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, objeto de colocação privada. Em 24 de janeiro de 2020, a Companhia realizou a 2ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em três séries para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da espécie com garantia real, e uma Série para colocação privada, da espécie subordinada. A integralização da 2ª Emissão se deu através da migração de 100% da carteira existente vinculada à 1ª Emissão, além de novos recursos de investidores.

No âmbito da 2ª Emissão, foram emitidas cento e vinte mil debêntures, divididas em: noventa mil da Primeira Série, dezenove mil da Segunda Série, sete mil da terceira Série e quatro mil debentures da quarta Série. As quatro Séries farão jus a renumerações distintas: oito por cento ao ano para a Primeira Série, doze inteiros e trinta centésimos por cento ao ano para a Segunda Série e quinze por cento ao ano para a Terceira e Quarta Séries, atualizadas pela variação do IPCA.

### **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais**

#### **2.1. Autorização**

A autorização para a conclusão e apresentação das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2024.

#### **2.2. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais-** Continuação

### **2.2. Base de apresentação--Continuação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em valores expressos em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas pode incluir entre outros a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e riscos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

### **2.3. Apuração do resultado**

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

### **2.4. Imposto de renda e Contribuição social**

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente no momento em que houver perspectiva consistente de sua realização.

### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais--** Continuação

### **2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### **2.7. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i)** Custo amortizado;
- (ii)** Valor justo por meio do resultado;
- (iii)** Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### **2.7.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais- Continuação

### 2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 2.7.2. Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

#### 2.7.3. Empréstimos e recebíveis

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo.

### 2.8. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

A Companhia não adotou antecipadamente os seguintes pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, que já foram emitidos e ainda não estão vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um <i>Sale and Leaseback</i> (Transação de venda e retroarrendamento).	Alterações para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	01/01/2024
Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante.	(equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro e doze meses.	01/01/2024
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores	Alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	01/01/2024

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações financeiras da Companhia em períodos futuros. Quaisquer impactos identificados serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras, conforme necessário.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos conta movimento	67	60
Aplicações financeiras (a)	2.145	2.903
<b>Total</b>	<b>2.212</b>	<b>2.963</b>

- (a) As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas substancialmente por aplicações em CDB e são remuneradas a uma taxa mensal de 99% do DI podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

### 4. Recebíveis

De acordo com os termos e condições estabelecidos na Escritura, a carteira de crédito é constituída por Cédulas de Créditos Bancários (CCB) oriundas de operações de empréstimo pessoal a terceiros interessados na instalação de painéis de energia solar.

#### a) Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios da carteira de crédito da Companhia são oriundos de contratos de empréstimos pessoais, realizados entre o agente bancarizador e terceiros interessados na aquisição de painéis de energia solar.

#### b) Critérios de elegibilidade e condições de cessão

Nos termos de estruturação da carteira de créditos cedidos ficou definido que somente poderiam ser cedidos a emissora os direitos sobre os créditos que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- (i) Prazo máximo de 10 anos e 2 meses da data de emissão, sendo que, no máximo 10% das CCB poderá ter prazo superior a 7 anos e 2 meses da data da sua emissão;
- (ii) As CCB serão remuneradas por taxas de juros distintas, que no agregado deverão gerar fluxo financeiros com uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 13,7%, e também serão corrigidas anualmente pela variação do IPCA;
- (iii) As CCB deverão contar com alienação fiduciária de equipamentos, sem a necessidade de registro na data de emissão.

#### c) Transferência dos riscos e benefícios de propriedade dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são adquiridos pela Companhia sem coobrigação do Cedente, de acordo com o Contrato Promessa de Endosso.

#### d) Provisão para dação em pagamento

A provisão para Dação em Pagamento foi constituída com base em evento futuro de dação de todo o produto adicional da Securitizadora para os investidores. O cálculo é composto pelo ativo total da companhia (caixa existente para a proteção dos investidores, fundo de reserva e carteira líquida), e pelos valores líquidos das debentures existentes nesta transação.



## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 4. Recebíveis--Continuação

#### e) Composição dos recebíveis

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo a seguir representa:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo inicial</b>	75.404	98.930
Juros sobre direitos creditórios	10.667	18.315
(-) Amortização direitos creditórios	(32.555)	(41.841)
(-) Provisão para perdas	(6.084)	-
<b>Total</b>	<b>47.432</b>	<b>75.404</b>
Circulante	21.571	30.737
<b>Não circulante</b>	<b>25.861</b>	<b>44.667</b>

As parcelas do ativo não circulante têm seus vencimentos, conforme seguem:

Ano	Valor
2025	16.286
2026	5.622
2027	1.656
2028	927
2029	758
2030	612
	<b>25.861</b>

### 5. Debêntures

A Administração da Companhia visa captar recursos no montante de 120.000 (cento e vinte milhões de Reais) com a integralização de 120.000 (cento e vinte mil) debêntures, observado o disposto na Escritura a respeito da possibilidade de distribuição parcial, sendo:

- 90.000 (noventa mil) debêntures IPCA, pertencentes à Primeira Série;
- 19.000 (dezenove mil) debêntures IPCA, pertencentes à Segunda Série;
- 7.000 (sete mil) debêntures IPCA, pertencentes à Terceira Série;
- 4.000 (quatro mil) debêntures IPCA, pertencentes à Quarta Série.

#### 5.1. Integralização das debêntures

A Companhia integralizou até o fim do exercício social de 2020: 74.771 Debêntures da Primeira Série, 19.000 Debêntures da Segunda Série, 7.000 Debêntures da Terceira Série e 4.000 Debêntures da Quarta Série, seguindo a possibilidade de distribuição parcial dessa emissão.

#### a) Remuneração

As Debêntures da Primeira Série são remuneradas a uma taxa de 8,0% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

As Debêntures da Segunda Série são remuneradas a uma taxa de 12,30% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 5. Debêntures--Continuação

#### 5.1. Integralização das debêntures--Continuação

##### a) Remuneração--Continuação

As Debêntures da Terceira Série são remuneradas a uma taxa de 15,0% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

As Debêntures da Quarta Série são remuneradas a uma taxa de 15,0% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

##### b) Risco de crédito

Os direitos creditórios a serem adquiridos poderão não ser performados, o que poderá acarretar na insuficiência da Garantia quanto ao pagamento integral das debêntures.

As partes acordam que os pagamentos de juros e amortização das debêntures dependerão exclusivamente da performance dos direitos creditórios a serem adquiridos pela emissora.

#### 5.2. Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa

Quando da aquisição dos direitos creditórios, a administração da Companhia irá efetuar as provisões de crédito de liquidação duvidosa em montantes que estimem sua realização.

#### 5.3. Composição das obrigações com debêntures

Cota Sênior - 2ª Emissão - 1ª Série	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldo Inicial</b>	<b>53.128</b>	<b>73.386</b>
Juros de Debêntures	5.587	9.000
Pagamento aos debenturistas	(23.168)	(29.258)
<b>Subtotal</b>	<b>35.547</b>	<b>53.128</b>
<b>Cotas Mezanino A - 2ª Emissão - 2ª Série</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>14.192</b>	<b>19.414</b>
Juros de Debêntures	1.964	3.048
Pagamento aos debenturistas	(6.532)	(8.270)
<b>Subtotal</b>	<b>9.624</b>	<b>14.192</b>
<b>Cotas Mezanino B - 2ª Emissão - 3ª Série</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>7.705</b>	<b>9.229</b>
Juros de Debêntures	1.322	1.745
Pagamento aos debenturistas	(2.539)	(3.269)
<b>Subtotal</b>	<b>6.488</b>	<b>7.705</b>
<b>Cotas Subordinadas - 2ª Emissão - 4ª Série</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>7.319</b>	<b>5.998</b>
Juros de Debêntures	1.483	1.321
Provisão perda nas emissões	(6.084)	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.718</b>	<b>7.319</b>
<b>Saldo anterior</b>	<b>(3.978)</b>	<b>-</b>
Outros custos com Debêntures (a)	(756)	(3.978)
<b>Subtotal</b>	<b>(4.734)</b>	<b>(3.978)</b>
<b>Total das emissões</b>	<b>49.643</b>	<b>78.366</b>
Subtotal passivo circulante	15.200	28.863
Subtotal não circulante (b)	34.443	49.503
<b>Total do passivo circulante e não circulante</b>	<b>49.643</b>	<b>78.366</b>

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 5. Debêntures--Continuação

#### 5.3. Composição das obrigações com debêntures--Continuação

- (a) Os saldos com outros custos com Debêntures referem-se aos valores a serem pagos com dação em pagamento para os debenturistas de acordo com o recálculo mensal do total do ativo da companhia subtraídos dos valores líquidos das debêntures;
- (b) As parcelas do passivo não circulante têm seus vencimentos, conforme seguem:

Ano	Valor
2025	16.699
2026	15.400
2027	2.344
	<b>34.443</b>

### 6. Patrimônio líquido

#### 6.1. Capital Social

O capital social subscrito da Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 1, divididos em 500 (quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e sem ações em tesouraria.

Em 04 de dezembro de 2018 o capital social foi totalmente integralizado por seus acionistas.

Em 28 de outubro de 2022 a Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia "Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.", conforme Contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças.

#### 6.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### 6.3. Dividendos propostos

Feitas as necessárias anotações dos lucros líquidos apurados no balanço anual deduzir-se-ão:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas;
- O saldo que se verificar após as destinações mencionadas terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais.

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 7. Provisão para contingências

A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31 de dezembro de 2023 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

### 8. Receitas operacionais

No exercício de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as receitas operacionais estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de juros sobre carteira de crédito	10.667	18.315
Reversão remuneração dos debenturistas	756	-
<b>Total</b>	<b>11.423</b>	<b>18.315</b>

### 9. Custos gerais

No exercício de 31 de dezembro de 2023 e de 2022 os custos dos serviços prestados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Juros sobre as debêntures	(10.355)	(15.114)
Cobrança de carteira	(588)	(916)
Gestão de carteiras	(85)	(76)
Escrituração de debêntures	(65)	(10)
Agente fiduciário	(24)	(23)
Agente de liquidação	(22)	-
Consultoria	(19)	(1)
Custo, tarifas e taxas CETIP	(15)	(85)
Assembleia	(7)	-
Remuneração das debentures	-	(1.884)
<b>Total</b>	<b>(11.180)</b>	<b>(18.109)</b>

### 10. Despesas gerais e administrativas

No exercício de 31 de dezembro de 2023 e 2022, as despesas gerais e administrativas estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Assessoria contábil e auditoria	(80)	(76)
Honorários advocatícios	(2)	(19)
Consultoria	-	(13)
Serviços pessoa jurídica	(6)	(1)
Cartório	(7)	(42)
Outras despesas.	(19)	(4)
<b>Total</b>	<b>(116)</b>	<b>(155)</b>

### 11. Despesas tributárias

No exercício de 31 de dezembro de 2023 e 2022, as despesas tributárias estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros Impostos	(9)	(62)
PIS/COFINS	(4)	(8)
<b>Total</b>	<b>(13)</b>	<b>(70)</b>

## Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 12. Resultado financeiro

Em 31 de dezembro 2023 e 2022 as receitas e despesas financeiras estão assim compostas:

#### 12.1. Receitas financeiras

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendimento de aplicações financeiras	39	43
Outras receitas financeiras	1	1
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>44</b>

#### 12.2. Despesas financeiras

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Despesas bancárias	(76)	(77)
<b>Total</b>	<b>(76)</b>	<b>(77)</b>

### 13. Relação com auditores

A Empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

### 14. Eventos subsequentes

O Conselho Monetário Nacional ("CMN") divulgou no Diário Oficial da União, em 2 de fevereiro de 2024, a Resolução 5.118 (alterada pela Resolução CMN n. 5.121/2024), que trata do lastro dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRAs") e Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRIs") emitidos por companhias securitizadoras. De maneira ampla, houve uma diminuição nos tipos de lastro que podem ser utilizados para a emissão desses certificados de recebíveis.

O que está determinado nas resoluções não terá efeito sobre as transações em que os títulos já tenham sido emitidos, nem sobre as ofertas públicas de distribuição cujo registro tenha sido requerido na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) antes da publicação das resoluções. Contudo, as novas normas serão válidas para as ofertas de CRI e CRA que tenham suas datas de vencimento adiadas.

Dentro do que é estabelecido, as resoluções determinam que os CRAs e CRIs não devem ter como lastro títulos de dívida emitidos por Companhias abertas ou partes relacionadas à Companhias abertas, a menos que o principal setor de atividade da Companhia aberta seja imobiliário ou do agronegócio, dependendo do caso, para os CRIs ou CRAs, respectivamente.

Seguindo o que está estabelecido, o termo "segmento predominante" de uma Empresa será aquele que contribui com mais de dois terços do total de sua receita consolidada, conforme o registrado nas respectivas demonstrações financeiras do ano anterior.

## **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.**

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### **14. Eventos subsequentes--Continuação**

Desta forma, a partir de 02 de fevereiro de 2024, apenas companhias relacionadas diretamente com o agronegócio ou o mercado imobiliário têm permissão para emitir esses papéis de renda fixa. Fica proibida a emissão de CRIs e CRAs que tenham como garantia títulos de dívida emitidos por empresas de setores distintos, como o de saúde, varejo e locação de veículos, que, nos últimos anos, se beneficiaram da possibilidade de se encaixar com os recursos provenientes desses papéis para realizar a emissão de CRIs e CRAs.

A Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") adota o conceito de "partes relacionadas" conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico 5 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o qual define como partes relacionadas àquelas em que: Uma controla a outra, de forma direta ou indireta; Existe controle comum; Uma demonstra interesse na outra e tem influência significativa; ou Pessoas chave da administração da entidade ou da controladora, bem como membros próximos da família de qualquer indivíduo que seja parte relacionada.

As resoluções também determinam que os CRAs e CRIs não podem ter como lastro títulos de dívida de instituições financeiras ou entidades reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB) ou suas partes relacionadas. De acordo com o artigo 3º, inciso II dessas resoluções, os CRAs e CRIs também não podem ser: baseados em direitos creditórios resultantes de transações entre partes ligadas; ou Originados de operações financeiras cujos fundos sejam utilizados para reembolsar despesas.

No que se refere ao último ponto, apesar da redação das resoluções levantar questões ao mencionar "operações financeiras" - um termo amplo e não definido nas resoluções, a interpretação do regulamento indica que a estruturação de emissões de CRIs e CRAs, cujos direitos de crédito tenham como lastro dívidas destinadas, em parte ou no todo, ao reembolso de despesas incorridas pelo devedor do lastro antes da emissão dos respectivos certificados de recebíveis (CRI/CRA de reembolso) está proibida.

Por fim, é importante ressaltar que a administração da Companhia está atenta às mudanças regulatórias e de mercado, buscando sempre estar em conformidade com as novas normas e adaptar suas estratégias conforme necessário. A Resolução CMN 5.118 (alterada pela Resolução CMN n. 5.121/2024) representa uma dessas mudanças significativas, impactando diretamente a emissão de CRIs e CRAs e exigindo uma revisão cuidadosa das práticas e políticas corporativas relacionadas a esses instrumentos financeiros.